

93 Comparação do herbicida AC-252-214 em aplicação de pré e pós-emergência, na cultura de soja (*Glycine max* (L.) Merrill). M. M. Silva*, J. I. Kishino. *Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 79.800, Dourados, MS, Brasil. **Cyanamid Dourados, MS, Brasil.**

Com o objetivo de avaliar a eficiência do herbicida AC-252-214 (ácido 3-quinolinecarboxílico 2-(4-isopropil-4-metil-5-oxo-2-imidazolim-2-il), aplicado em pós-emergência em comparação com aplicação em pré-emergência, foi instalado um ensaio na Fazenda Agro-Mato Grosso, município de Ponta Porã, MS. O plantio da soja cv. Bossier, foi realizado no dia 15/11/83, sendo utilizado 30 sementes por metro linear, em solo com as seguintes características: pH-5,6; 1,55% de areia; 3,0% de M.O.; 67,1% argila e 17,4% de silte. Para aplicação dos produtos foi utilizado pulverizador a gás (CO₂) de pressão constante, equipado com barra de 3 metros e seis bicos Albus cor de laranja, proporcionando uma vazão de 270 l/ha. O regime de chuva no transcorrer da época de aplicação foi para a aplicação de pré-emergência no dia 17/11/83, 21,5 mm, 10 dias antes da mesma, e 87,7 mm após; para primeira aplicação de pós-emergência, no dia 05/12/83, 1,8 mm antes e 46,1 após a mesma; para segunda aplicação de pós-emergência (14/12/83), 46,1 mm antes e 35,6 mm após a aplicação.

Os tratamentos utilizados no ensaio, em g de i.a./ha foram: 1) oryzalin (pré) a 960 + AC-252-214 a 150 (pós)***; 2) oryzalin (pré) a 960 + AC-252-214 a 200 (pós)***; 3) oryzalin (pré) a 960 + AC-252-214 a 250 (pós)***; 4) oryzalin (pré) a 960; 5) oryzalin (pré) a 960 + acifluorfen a 340 (pós)****; 6) oryzalin (pré) a 960 + bentazon a 720 (pós)****; 7) oryzalin (pré) a 960 + acifluorfen a 340 + bentazon a 720 (pós)****; 8) oryzalin (pré) a 960 + acifluorfen a 340 + AC-252-214 a 150 (pós)****; 9) oryzalin (pré) a 960 + bentazon a 720 + AC-252-214 a 150 (pós)****; 10) testemunha limpa e 11) testemunha sem capina. As plantas daninhas existentes no ensaio foram: *Sida rhombifolia* L.; *Bidens pilosa* L. e *Acanthosper-*

mum australe (Loefl.) O. Kuntze).

O delineamento estatístico utilizado no experimento foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, com parcelas medindo 10 x 3 metros (30 m²).

As avaliações realizadas foram aos 10, 20, 40 e 60 dias após os tratamentos (DAT), onde observou-se eficiência, fitotoxicidade, peso de 1000 sementes e produção. As avaliações de fitotoxicidade e eficiência foram realizadas pela escala ALAM.

Para todas as plantas daninhas do ensaio os melhores tratamentos foram 6, 7 e 9, com eficiência acima de 90%, enquanto que os tratamentos 1, 2, 3 e 8 apresentaram-se com eficiência em torno de 83% e os tratamentos 4 e 5 foram fracos em torno de 60% de eficiência.

Quanto à produção, o melhor tratamento foi o n.º 1 e o de menor produção foi o tratamento n.º 4, sendo que os demais não diferiram significativamente. E, quanto à fitotoxicidade, nenhum dos tratamentos afetou a produção.

*** 05/12/83

**** 14/12/83.

e.a. = formulação AC-252-214-20%